



de Contas, já que é através delas que podemos observar se o que foi solicitado, por exemplo, durante as Conferências Municipais de Saúde está sendo atendido e que o mesmo tem percebido uma considerável falta de interesse por parte de alguns conselheiros e algumas conselheiras quando são agendadas reuniões extraordinárias para tais repasses. O conselheiro José Geraldo Faria ainda parabenizou o gestor e conselheiro Kleber de Almeida Peppe pela Prestação de Contas estar sendo apresentada cada vez mais detalhada, ressaltou ainda que visto que a maioria dos conselheiros são usuários e que por muitas das vezes estes não compreendem alguns procedimentos técnicos apresentados em tais Prestações é muito importante que sejam efetuados questionamentos a respeito dos procedimentos citados para que através de um detalhamento maior possa se compreender plenamente do que se trata o documento em análise e conseguir acompanhar a referida Prestação e se o que foi solicitado tem sido realizado efetivamente. Em seguida a presidente Sandra Regina da Silva Killesse cedeu à palavra ao conselheiro e gestor, Kleber de Almeida Peppe para realizar a apresentação da Prestação de Contas referente ao 1º Quadrimestre/2013. Ao iniciar a apresentação, Kleber de A. Peppe saudou os (as) conselheiros (as) e demais participantes da reunião, destacou que a apresentação da Prestação de Contas é uma audiência pública e que devido a este fato e o que foi explanado pelo conselheiro José Geraldo Faria é importante que seja criada uma agenda que conste as datas em que serão realizadas as reuniões extraordinárias para este tipo de apresentação fazendo com que dessa forma os conselheiros estejam previamente cientes das datas estabelecidas. O conselheiro Kleber de A. Peppe informou ainda que a Prestação de Contas do 2º Quadrimestre deste ano já está pronta e será encaminhada aos (as) conselheiros (as) dentro os próximos dias e passou assim a apresentar os seguintes componentes da Prestação de Contas referente ao 1º Quadrimestre/2013: Quadros comparativos referentes às ações judiciais de saúde contra o Município; Média/Alta Complexidade Ambulatorial - Recurso Estadual; Média/Alta Complexidade Ambulatorial - Recurso Municipal; Produção Hospitalar; TFD - Tratamento Fora de Domicílio; Ações Reguladas; Seção de Orçamento e Finanças- Recurso Próprio; Execução da Despesa por Elemento; Bloco de Assistência Farmacêutica referente a Farmácia Municipal e Farmácia Popular; Quadros das despesas referentes as ações realizadas pela Estratégia e Saúde da Família; Seção de Assistência Odontológica; Odontologia Prevenção nas Escolas; Bloco da Média e Alta Complexidade: Policlínica Regional de Ubá; Centro de Especialidades Odontológicas- CEO; Serviço de Saúde Mental; Centro de Atenção Psicossocial-CAPS Guida Sollero; Seção de Transportes Assistenciais; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador-CEREST; Seção de Vigilância Epidemiológica e Ambiental; Prestação de Contas do setor de Imunização; Seção do Controle de Zoonoses; e Seção de Vigilância Sanitária. Durante sua apresentação, Kleber de A. Peppe, foi questionado pelo conselheiro Braz Porphirio de Souza a respeito dos medicamentos para diabetes e prontamente esclareceu tal dúvida. Ao finalizar a exposição da Prestação de Contas referente ao 1º Quadrimestre/2013, Kleber de A. Peppe agradeceu a atenção de todos os presentes e se colocou a disposição para os devidos esclarecimentos. A conselheira Vitalina Francisca Marisa de Souza se manifestou alegando considerar bastante elevado o número de Atendimento de Urgência prestado pela Seção de Assistência Odontológica. Kleber de A. Peppe esclareceu que o número de 597 apresentados para este tipo de atendimento é referente à quantia de procedimentos realizados que podem ser, por exemplo, realizados cinco (5) procedimentos em um mesmo paciente e, portanto a quantia apresentada não é de pacientes mais sim de procedimentos prestados. A presidente Sandra Killesse complementou o que foi dito por Kleber de A. Peppe explicando que os procedimentos registrados como Urgência podem ser, por exemplo, a substituição de curativos. Alguns conselheiros sugeriram que o supervisor responsável pela Policlínica Odontológica seja convidado para participar

de uma reunião do Conselho e prestar esclarecimentos sobre os tipos de procedimentos desempenhados pelo setor. A sugestão foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes. O conselheiro Cláudio Ponciano esclareceu que os atendimentos de emergência são aqueles em que o paciente chega com necessidade de ser atendido naquele momento e o serviço é prestado já que a Policlínica Odontológica pode ser considerada como um ambulatório de saúde bucal. O conselheiro Sebastião José Manoel questionou se todas as escolas têm recebido atendimento referente ao projeto de Odontologia nas Escolas. O conselheiro Denilson Lopes Barbosa e representante da Colônia Padre Damião afirmou que o atendimento não tem sido prestado na escola da comunidade e que teria havido uma reunião em que o secretário de saúde prometeu a execução deste atendimento, porém ele não tem sido realizado. O conselheiro Cláudio Ponciano esclareceu que a comunidade em questão atualmente é atendida pela Policlínica Odontológica da mesma forma que toda população da cidade e que o acordo firmado com a Colônia Padre Damião foi de o município fornecer o material odontológico e que fosse utilizado o ambulatório do local que é pouco utilizado, porém não se pode fornecer tal material sem que haja um documento formal que está em tramite devido a certa burocracia que tem de ser cumprida para que se estabeleça um convênio entre a casa de saúde e o município. O conselheiro Sebastião José Manoel alegou que também há uma escola municipal na colônia Padre Damião cujas crianças necessitam de atendimento odontológico. A conselheira Zuleica Evangelista de Andrade questionou sobre o público atendido pelas oficinas terapêuticas desenvolvidas no CAPS e Kleber de A. Peppe esclareceu que tais oficinas atendem aos pacientes da instituição. Debateu-se sobre as viagens de TFD - Tratamento Fora de Domicílio e Kleber de A. Peppe prestou os devidos esclarecimentos sendo auxiliado pelo secretário de saúde Cláudio Ponciano. A presidente do Conselho, Sandra Regina da Silva Killesse, solicitou que se retornasse a exibição do slide sobre o Centro de Atenção Psicossocial-CAPS Guida Sollero e realizou um questionamento da mesa diretora sobre qual a quantia de profissionais de nível superior que prestam atendimentos a esta instituição, quantos atendimentos semanais são prestados por cada tipo de funcionário e quantos atendimentos Psicoterápicos Individuais são prestados semanalmente. O conselheiro Kleber de A. Peppe informou que tal informação terá de ser solicitada a coordenadora do CAPS e a presidente, Sandra Killesse, por sua vez concordou alegando que tal informação será solicitada pela mesa diretora deste Conselho à Coordenação de Saúde Mental. O conselheiro Sebastião José Manoel destacou que o que se pode observar em relação ao fornecimento de medicamentos específicos é que o paciente que não tem condições financeiras para adquirir suplementos para certo tipo de tratamento ou manter o que se é necessário para a realização de uma dieta enteral mesmo sem possuir condições tem de pagar antes para tentar receber depois. Sebastião José Manoel alegou que há muitas pessoas que não têm condições de arcar com seus tratamentos e buscaram informações com pessoas que sejam conselheiros, porém nem sempre possuímos a informação correta a ser repassada e que devido a isto ele deixa hoje a observação sobre o fornecimento de medicamentos específicos para que seja refletida coletivamente por todos os conselheiros presentes. O conselheiro e gestor Kleber de A. Peppe esclareceu que a taxa a ser paga ao se protocolar qualquer solicitação a qualquer órgão público é uma taxa requisitada pelo artigo 18º da lei da responsabilidade fiscal não de exigência da Secretaria Municipal de Saúde e destacando também que o plano de trabalho desempenhado por esta Secretaria é estabelecido pelo Ministério e Secretaria de Estado. O conselheiro Cláudio Ponciano destacou que a colocação realizada por Sebastião José Manoel é uma discussão a ser realizada nacionalmente, visto que o município tem buscado atender da melhor forma possível, porém isoladamente não é possível resolver esses problemas, mesmo assim reconhece-se que os questionamentos levantados são válidos. A conselheira Vitalina Francisca Marisa de Souza realizou um questionamento sobre a quantia de óbitos

de mulheres apresentado pelas Ações do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil. A presidente, Sandra Killesse, esclareceu que a quantia de óbitos apresentada refere-se a mulheres em idade fértil não quer dizer que essas mulheres estivessem em gestação. A conselheira Vitalina Francisca Marisa de Souza questionou se as Unidades Básicas de Saúde em reforma serão reinauguradas e o secretário de saúde, Cláudio Ponciano, esclareceu que a principal dificuldade para a entrega da conclusão dessas obras está na contratação de empreiteiras. A conselheira Vitalina Francisca Marisa de Souza solicitou que se observem melhor os casos de dengue, alegando que nem todos os exames de dengue foram registrados nos demonstrativos deste quadrimestre já que muitos pacientes realizaram estes exames por meio particular visto que o exame não estava sendo liberado pelos PSF's. dificuldade para a entrega da conclusão dessas obras está na contratação de empreiteiras. A conselheira Vitalina Francisca Marisa de Souza falou ainda sobre sua preocupação referente à gripe H1N1, e também sobre álcool e outras drogas. O conselheiro Cláudio Ponciano realizou os devidos esclarecimentos a cerca das ações de prevenção à dengue que serão efetuadas pelo município juntamente ao Estado nos próximos meses destacando que todos os cidadãos devem estar conscientizados e realizar ações que evitem a proliferação do mosquito transmissor da dengue. A presidente, Sandra Killesse, por sua vez falou um pouco as diferentes formas virais de manifestação da dengue. O conselheiro Braz Porphirio de Souza sugeriu que seja remanejado um dos cinco (5) profissionais dentistas da FHEMIG para prestarem atendimentos de Saúde Bucal de prevenção, uma vez que já há o local e que o convênio do município com o Estado citado pelo secretário de saúde seria bastante viável. O conselheiro José Geraldo Faria falou sobre a semelhança entre a análise da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre realizada pela comissão de Orçamento e Finanças e as questões pontuadas durante a reunião de hoje, principalmente os questionamentos levantados pela conselheira Vitalina Francisca Marisa de Souza. José Geraldo Faria prosseguiu destacando a importância do acompanhamento das ações de Saúde por parte dos (as) conselheiros (as) e que a ressalva que a comissão de Orçamento e Finanças ainda mantém é em relação aos indicadores, justificativas e impactos das ações de Saúde para que possamos entender de forma mais detalhada essas questões. O conselheiro José Geraldo Faria destacou ainda a importância do acompanhamento dos projetos de saúde bucal por parte principalmenteda comissão de Orçamento e Finanças para que cada vez mais um número maior de atendimentos seja prestado aos usuários. A presidente do Conselho, Sandra Killesse, convidou o conselheiro, José Geraldo Faria a efetuar a leitura doparecer referente a prestação de contas do 1º quadrimestre de 2013. "Concluídos os trabalhos e com base nos dados apresentados, a Comissão de Orçamento e Finanças é de parecer favorável à aprovação da prestação de contas referente ao 1º quadrimestre/2013." Colocado em discussão e votação o parecer em relação à prestação de contas referente do 1º quadrimestre/2013 foi aprovado por unanimidadedos conselheiros presentes juntamente ao conteúdo da matéria apresentada. E por fim não havendo nada mais a tratar e nem quem quisesse fazer uso da palavra, a presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sandra Regina da Silva Killesse, agradeceu a todos pela participação e deu-se a reunião por encerrada ficando marcada a próxima reunião ordinária para o dia doze (12) de novembro de dois mil e treze (2013), eu Agnaldo Vale da Silva, secretário de plenário, lavrei a presente ata que após lida e aprovada recebe assinatura da mesa do CMS/UBÁ, devendo ser publicada nos atos oficiais do município de Ubá. Cidade de Ubá- Minas Gerais, 31 de outubro de dois mil e treze (2013). Sandra Regina da Silva Killesse, Presidente do CMS/Ubá. José Geraldo Faria, Vice Presidente do CMS/Ubá. Agnaldo Vale da Silva, Secretário de plenário CMS/Ubá. Oswaldo Elias Lima, Relações Públicas CMS/Ubá.

## PUBLICAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA

### INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE UBÁ

#### CONSELHO FISCAL

Ata da reunião do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ubá, realizada aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze (19/11/2013), com início às 15:00 horas, na sede da Ubaprev, na Rua Treze de Maio, 95 Sala 105, presentes os Conselheiros, Danielle Maria Pedrosa Alves, Nélio Marangon de Oliveira e Vera Lúcia Andrade Motta Mendes e Silveira. Presente também o contador da Ubaprev, Welinton de Paiva. Foi constatado, que no mês de Abril/2013, mês referente a ultima prestação de contas, a diferença do repasse da Prefeitura no valor de R\$ 108.457,53 havia sido efetuado no dia 10/05/2013. O presidente do Conselho Nélio Marangon de Oliveira, passou-se para a conferência dos repasses da contribuição patronal e dos segurados da Prefeitura, Câmara e autarquias. Referente ao mês de maio/2013, apurando-se: folha de pagamentos dos servidores ativos: R\$ 2.055.697,39, importando uma contribuição patronal de R\$ 563.049,08 (27,39%). A contribuição descontada dos servidores alcançou o valor de R\$ 226.120,83, ensejando um valor total de R\$ 789.169,91, transferidos a Ubaprev em parcelas no dia 10/06/2013, apesar de não terem sido realizadas até o quinto dia útil do mês, como preceitua o art. 79 da LC 065/02. O ressarcimento do valor referente ao Auxílio Alimentação e Salário Família devido aos servidores inativos, com pagamento a cargo do Município e suportados pela Ubaprev, foram transferidos no dia 28/06/2013, no importe de R\$ 17.186,96. O pagamento das prestações do parcelamento remanescente de dívidas previdenciárias pactuadas entre a Ubaprev e o Município foi realizado no dia 29/05/2013, no importe total de R\$11.941,49. Referente ao mês de junho/2013, apurando-se: folha de pagamentos dos servidores ativos: R\$ 2.055.678,16, importando uma contribuição patronal de R\$ 563.043,64 (27,39%). A contribuição descontada dos servidores alcançou o valor de R\$ 226.118,84, ensejando um valor total de R\$ 789.162,48, transferido a Ubaprev em parcelas no dia 10/07/2013, apesar de não terem sido realizadas até o quinto dia útil do mês, como preceitua o art. 79 da LC 065/02. O ressarcimento do valor referente ao Auxílio Alimentação e Salário Família devido aos servidores inativos, com pagamento a cargo do Município e suportados pela Ubaprev, foram transferidos no dia 31/07/2013, no importe de R\$ 17.186,96. O pagamento das prestações do parcelamento remanescente de dívidas previdenciárias pactuadas entre a Ubaprev e o Município foi realizado no dia 28/06/2013, no importe total de R\$12.037,75. Os valores referentes à Câmara Municipal de Ubá: folha de pagamento de maio/2013: R\$ 33.929,63, ensejando uma contribuição patronal repassada no valor de R\$ 7.925,96 (23,36%), valor este repassado a menor em desacordo com a alíquota de 27,39%, o valor descontado dos servidores foi de R\$3.758,17 (11%). O valor repassado a Ubaprev foi de R\$ 11.684,13, pago no dia 23/05/2013. Será pedido à presidente da Ubaprev, Ana Paula Gomes da Aguiar Vargas, para nomear outro representante da Câmara, substituindo Ariadna Zonta Rodrigues, por esta ter pedido sua substituição. A conferência dos repasses da Câmara do mês de junho/2013, será apurado e conferido na próxima reunião que se realizará no dia 26/11/2013 às 15:00 hs. Nada mais havendo a tratar, o presidente do conselho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 16h10min. Para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos presentes.